

Petrobras espera vender ao menos uma refinaria até o fim deste ano

Petróleo

Maria Luíza Filgueiras
De São Paulo

A Petrobras espera concluir a venda de ao menos uma refinaria ainda em 2019, disse Roberto Castello Branco, presidente da estatal, ao participar na B3 de um evento comemorativo da oferta subsequente de ações ("follow on") da companhia. A conclusão dos desinvestimentos em todas as oito refinarias da companhia colocadas à venda deve acontecer em 18 a 24 meses.

Segundo o executivo, o plano de desinvestimentos está caminhan-

do com a venda do controle da BR Distribuidora, que será por meio da oferta de ações, e pela venda das refinarias. "Temos um plano estratégico acordado com o Cade para vender oito refinarias, que representam hoje 50% da nossa capacidade. Esperamos atrair investidores privados para esse processo."

"Nós acreditamos que um prazo de 18 a 24 meses será suficiente para a venda das oito refinarias. Quanto ao valor, o mercado é que dirá, nós acreditamos que um valor substancial será obtido, mas eu, sinceramente, não me arrisco a prever nenhum número."

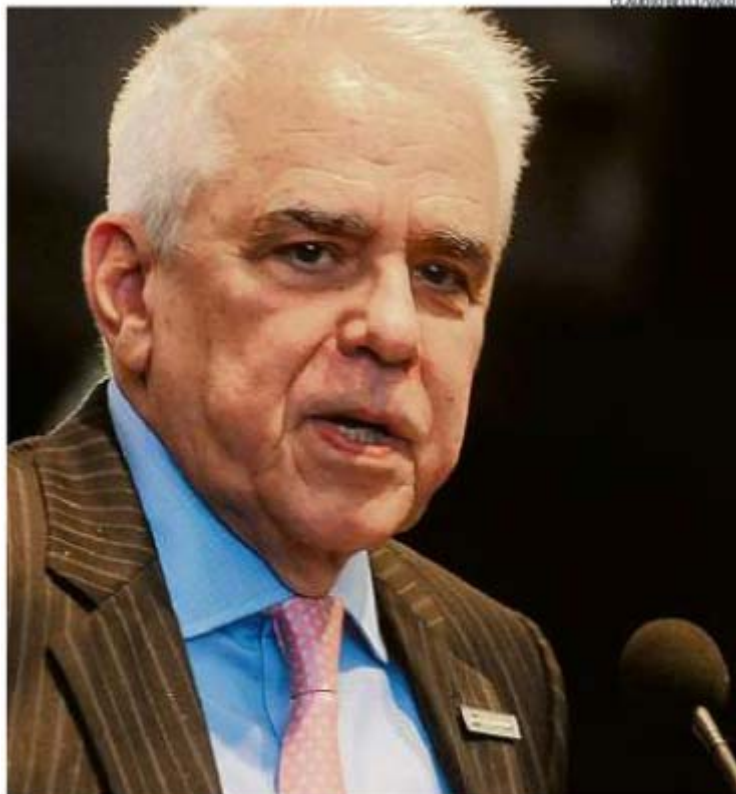
Castel Branco lembrou que já houve a decisão de venda de fatia

na BR Distribuidora, mas que o percentual não foi definido. No início da semana, o Valor publicou que a discussão está em torno de 35% e que a previsão no cronograma inicial é definir preço dia 24 de julho. O executivo não comentou data e percentual. "Esperamos estar de volta aqui na B3 no menor espaço de tempo", disse.

Em relação às novas orientações do governo sobre o mercado de gás, a Petrobras está avaliando os impactos sobre suas operações, segundo o executivo. "A Petrobras vai desenvolver todos os esforços para que tenhamos um mercado competitivo e vibrante. Nós estamos desenvolvendo planos e esta-

mos em conversas com o Cade", disse. Ele não detalhou os planos da companhia e da discussão com o órgão e não quis comentar o fato de, na última reunião com o Cade, não terem chegado a um acordo. "Estamos próximos de solução com o Cade, mas por questão de sigilo não posso aprofundar."

Sobre a venda da distribuidora de GLP Liqueigás, ele ressaltou que houve restrição de compradores para não gerar novas concentrações. "Não queremos desfazer o monopólio estatal para criar monopólio privado, então buscamos essa desconcentração", disse.



Castello Branco, da Petrobras: "Não me arrisco a prever nenhum valor"